

**“We continue to advise that investors remain committed to a patient, long-term outlook and that the best way to do well in stocks is to use a disciplined, time-tested strategy that has the benefit of empirically tested results over a variety of market environments”.**

(James O'Shaughnessy)

Caro cliente da Foster,

Hoje nós gostaríamos de dividir com você um conceito em finanças aplicado mundialmente por grandes investidores institucionais e que também oferecemos a você, nosso cliente, na Foster: o rebalanceamento periódico do seu portfólio de investimentos.

Como o seu assessor provavelmente já conversou com você anteriormente, sugerimos aos nossos clientes a construção de um portfólio que possua uma diversificação no nível “Estratégia”, na qual cada estratégia possui um peso inicial (em % do patrimônio total investido) e a soma delas equivale a 100% do portfólio. Desta maneira, o cliente tem facilmente o conhecimento do percentual do seu portfólio que está alocado, por exemplo, na estratégia Renda Variável (fundos de ações, carteira de ações) assim como o percentual alocado nas demais estratégias (Dólar, Ouro, Multimercado Macro, Multimercado Quantitativo, Ativos Internacionais).

Implementamos esse processo na Foster pois os estudos empíricos mostram que entre 70% e 80% do retorno de longo prazo de um portfólio é determinado pelo percentual que o investidor possui em cada estratégia adotada. Os demais 20% a 30% são explicados pelo(s) produto(s) escolhidos dentro de cada estratégia.

Se um cliente nosso prefere, ativamente, ter uma alocação em determinada(s) estratégia(s) diferente da sugerida pela Foster, claro, é uma prerrogativa dele e respeitamos fielmente o desejo de nossos clientes em seus investimentos. A palavra final sobre seus investimentos é sempre de cada investidor! O que queremos chamar a sua atenção hoje é sobre o risco de começar sua jornada de investimentos conosco alocando inicialmente, digamos, 25% do seu patrimônio em Renda Variável e ao longo do tempo essa alocação, passivamente, subir para 30%. Como?

Vamos supor que o cliente inicie o ano com uma alocação de 25% em Renda Variável através de alguns fundos de investimento de ações e da carteira de ações da Eleven. Suponhamos que a Bolsa suba 20% ao longo dos doze meses seguintes. Tudo mais constante nas outras estratégias, a alocação do cliente em Renda Variável no final deste período terá subido de 25% para 30% passivamente, sem que o cliente tenha aportado um Real a mais em ações. Isso ocorre porque os produtos de Renda Variável (fundos de ações, ações) se valorizaram e passaram a representar uma maior fatia do bolo do portfólio consolidado do cliente.

É em função disso que mostramos para você, em nossas reuniões periódicas, a sua alocação no nível Estratégia de modo a mantê-lo consciente da mudança do perfil de risco da sua carteira de investimentos ao longo do tempo caso você não adote a prática de rebalancear sua carteira junto do seu assessor periodicamente.

A escolha passiva de não rebalancear o seu portfólio, conhecida em inglês como “*buy-and-hold portfolio*”, faz com que uma carteira inicialmente bem diversificada se torne menos diversificada com o passar do tempo na medida em que as estratégias que mais renderam no último período passam a ter um peso maior, enquanto que as estratégias com pior performance passam a ter um peso menor. Isso faz com que o investidor tenha um portfólio menos estável e com maior nível de risco conforme ele se aproxima da aposentadoria! Um erro gravíssimo! As melhores práticas sugerem que o cliente faça justamente o contrário, isto é, diminua o seu nível de risco na medida em que se aproxima da sua aposentadoria. Temos o costume de dizer internamente que o cliente só se aposenta uma vez na vida.

Rebalancear o seu portfólio periodicamente implica em vender ativos que tiveram alta valorização e comprar ativos que tiveram uma má performance, o que tende a tornar a estratégia de rebalanceamento lucrativa no longo prazo. Afinal você “venderá na alta e comprará na baixa” como diz o ditado popular entre os investidores.

Outra maneira de rebalancear o seu portfólio se dá através de aportes adicionais. Neste momento, o ideal é que você converse com o seu assessor e peça a ele para lhe mostrar a sua alocação no nível Estratégia, assim você identificará qual estratégia(s) precisa(m) receber mais aportes de modo a manter o seu perfil de risco constante ao longo do tempo.

Sobre a periodicidade ideal de fazer este rebalanceamento, não há um prazo ideal. Muitos fundos de pensão no mundo todo fazem anualmente, outros fundos fazem isso trimestralmente (março, junho, setembro e dezembro). O fato é que os estudos empíricos mostram que um portfólio de investimento com rebalanceamento periódico (seja a periodicidade qual for) produz um maior retorno com menor nível de risco em relação a um portfólio que adota a estratégia *buy-and-hold* no longo prazo. Ficamos felizes de poder oferecer esse serviço para você.

Um grande abraço,

Equipe Foster